

FAVELA RODRIGO BUENO, A CIDADE OCULTA DE PUERTO MADERO? (APOIO UNIP)

Aluna: Sandra Elizabeth Irala Segre

Orientadora: Profa. Dra. Herta Franco

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Marquês

Assim como na cidade de Petra, “Ciudad Oculta”, na Jordânia, é possível se surpreender com a presença de uma favela situada a 300m do famoso “Puerto Madero”, em Buenos Aires, mesmo sendo este uma referência mundial de urbanização. Essa favela, Rodrigo Bueno, ocupa uma área de 4km² e possui, aproximadamente, 1000 famílias que iniciaram a ocupação em 1980. Eram terras ganhas ao Rio de la Plata, com entulho proveniente das expropriações pela construção do Plano de Autopistas Urbanas de 1976. Em 1986, nasceu o Parque Natural e Reserva Ecológica da Cidade, delimitando o assentamento. Em 1989, os governos nacional e municipal cederam 170 ha, surgindo assim o atual “Puerto Madero”, a 300m da favela, no mesmo ano em que a IRSA (líder do mercado imobiliário) comprou terras em que a favela ocupa pequena porção. No ano 2000, o governo da cidade cedeu materiais de construção, afiançando o assentamento. Perante o Projeto Solares de Santa Maria, conhecido como a “Dubai Portenha”, apresentado pela IRSA que excluiria a favela, os moradores começaram a se organizar, inclusive obtendo liminares judiciais para ficar na área. Em 2010, um falho de reurbanização, reconheceu a existência da ocupação e a intervenção do Estado para garantir e melhorar as condições de vida dos moradores. Em 2011, uma sentença impediu a concreção do projeto apresentado pela IRSA, por não ter contemplado a urbanização da favela. Sem saneamento básico e unidos na luta pelo direito a uma moradia, a favela deixou de ser apenas uma “cidade oculta” no Puerto Madero.